

ÍNDICE DE VELOCIDADE DE EMERGÊNCIA DE PLÂNTULAS DE SERINGUEIRA

Geany Giovana Silva da Costa¹; Edilson Costa²; Jéssica Garcia Dias³; Karina Garcia Lopes⁴

¹Aluna do curso de Agronomia/Cassilândia, bolsista da UEMS (geanys.costa@hotmail.com); ²Professor do curso de Agronomia/Cassilândia (mestrine@uems.br); ³Aluna do curso de Agronomia/Cassilândia, bolsista do CNPq (jessica-g-dias@hotmail.com); ⁴Aluna do curso de Agronomia/Cassilândia, bolsista da UEMS. (karina-garcia-lopes@hotmail.com)

RESUMO

A seringueira é uma planta de ciclo perene, de origem tropical, cultivada com a finalidade de produção de borracha natural. Este trabalho avaliou efeito de substratos em dois ambientes protegidos no índice de velocidade de emergência de plântulas de seringueira. Foram utilizados dois ambientes protegidos: telado agrícola, fechamento em 90° graus, com tela preta nas laterais e aluminizada na cobertura, ambas de 50% de sombreamento; telado agrícola, fechamento em 45° graus, com tela preta nas laterais e cobertura, de 50% de sombreamento. Em cada ambiente foram testados substratos de mistura de esterco bovino (E) e vermiculita (V): 100% de E + 0% de V; 90% de E + 10% de V; 80% de E + 20% de V; 70% de E + 30% de V; 60% de E + 40% de V; 50% de E + 50% de V; 40% de E + 60% de V; 30% de E + 70% de V; 20% de E + 80% de V; 10% de E + 90% de V. Para cada ambiente foi adotado o delineamento inteiramente casualizado, em esquema fatorial 2 x 10, com 5 repetições. Os dados foram transformados e raiz de $x + 0,5$. Os ambientes foram comparados pela análise conjunta. A semeadura foi realizada no dia 03 de fevereiro de 2013 e a coleta dos dados de 13 a 22. Foi observado que as sementes não estavam vigorosas e cessou o experimento. Na coleta realizada foi verificada que não houve interação entre ambiente e substrato. Os substratos com maior quantidade de vermiculita foram mais propícios a emergência da seringueira

Palavras-chave: *Hevea brasiliensis*; esterco bovino; vermiculita; telados.